



SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO: DESCRITORES, PROCESSOS E DESENVOLVIMENTO DOCUMENTAL NA ETAPA DO ENSINO COERENTEMENTE NOMEADO DE FUNDAMENTAL

Rosely Maria Morais de Lima Frazão ¹

RESUMO

Avaliar para desenvolver, este é o bojo do trabalho aqui apresentado que tem por finalidade socializar com toda a aldeia educacional brasileira as possibilidades complementares e suplementares oriundas da criação e registro de descritores didáticos na promoção do acompanhamento salutar ao implementar docente à luz da articulação entre os documentos de base e as singularidades estudantis diante da pluralidade cultural presente no terreno escolar ainda aturdida pela demanda pandêmica. Neste ínterim, convites, saberes, fazeres, instrumentos, metas, atores e diálogos remontam o mosaico socioeducacional de um todo específico que informa, forma e transforma complexos discentes por meio da concepção documental para além da quantificação avaliativa.

Palavras-chave: Avaliação, Acompanhamento, Desenvolvimento documental, Descritores.

INTRODUÇÃO

*O tempo todo, todo o tempo,
tudo é tempo, para o tempo.*

*A sós, entre nós e da voz,
aprendemos o todo
em um tempo veloz.*

*Símbolos, acenos, toques, truques e incrementos
formam a vida e o breve momento.*

*Um plano têm um todo,
mas para prender-se a ele só um tolo!
(Aprendiz, 2021 - Rosely Frazão)*

Em 2022, após o longo e desafiador recorte temporal pandêmico no qual o isolamento social fora demanda crescente, muitas leituras e feitura são exequíveis no panorama socioeducacional. Neste ínterim, expressões e terminologias, como em uma nuvem de palavras, apresentam-se, massivamente, em discussões e formações docentes promovendo uma série de reflexões e (des)construções a partir dos protótipos postos como propositivos ao desenvolvimento integral discente em escala nacional. Currículo contínuum, resgate da

¹ Pós-graduanda do Curso de Inspeção Educacional da Faculdade de Direito, Ciências e Tecnologias - AL, roselyfrazao3@gmail.com. Coordenadora do Colégio SS. Sacramento - Maceió;

aprendizagem, nivelamento, tecnologias, formação/atualização docente, diagnóstico e inovação são alguns dos pontos (re)visitados mais assiduamente pelos atores educacionais na perspectiva desenvolvimentista de caminhar de modo plural por entre objetos de conhecimento e singularidades avaliando as pontes construídas para a devida consolidação no ano letivo corrente com vistas a um futuro de altos vãos.

Entretanto, neste calcorrear é fundante que ao primeiro passo o alarido das crianças de volta ao terreno escolar seja acolhido em um movimento de retroalimentação do processo de ensino e aprendizagem. Para isso, observação, produção e ação são os combustíveis necessários à jornada aqui traçada a partir dos pontos cardeais BNCC (Base Nacional Comum Curricular, 2017) e RECAL (Referencial Curricular de Alagoas, 2019) encontradas nos mapas legais. Estes, cruzam mares éticos, políticos e estéticos para conectar o local e o universal em uma proposta de linguagem uníssona e eloquente.

Porém, para além de uma comunicação acessível parece salutar o desenvolvimento de registros que salvaguardam e ampliam as possibilidades oriundas de um desbravar letivo expedicionário. Assim, ao vivenciar a rotina diária de uma sistemática de avaliação é imperioso para esta autora implementá-lo com um complexo de acompanhamento aportado no desenvolvimento de descritores curriculares para delimitação do quadro situacional discente projetado em metas pedagógicas desenhadas, por sua vez, à luz dos documentos de base entrelaçadas com as singularidades de cada estudante integrante da pluralidade institucional, pois conforme apontado Resolução CNE/CEB nº 7 (2010, p.7) “a necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos”.

METODOLOGIA

*Para ouvir a curva do vento a soprar,
para o caminho da água sondar,
ou ao perdido encontrar.*

*Quem escuta também tem o que contar,
quem aprende pode ter muito a ensinar,
quem brinca sem querer pode inventar.*

*Ao caminhar, um primeiro passo preciso dar.
Do pingo a fumaça é só esperar.
Do vazio ao completo basta ajuntar...
(Silêncio, 2022 - Rosely Frazão)*

O desenvolvimento documental no âmbito educacional é um fazer histórico culturalmente já consolidado. Nesse contexto, planos e planejamentos, projetos e propostas, regimentos e matrizes, cadernos e avaliações, cartazes e produções expressam e mensuram vivências e experiências letivas.

Assim, em um *layout* cíclico o trabalho aqui socializado parte do desenvolvimento de um Plano de Trabalho Pedagógico Anual - PTPA no qual temáticas livrescas, objetos de conhecimento, períodos e desdobramentos didático-pedagógicos constituem uma tessitura interdisciplinar para promoção da articulação entre turmas, estudantes e profissionais. Esses últimos, em estruturas de planos quinzenais, desdobram e implementam os tópicos anuais por toda jornada letiva.

Neste panorama, o diagnóstico documental e docente vivenciados através do desenvolvimento das atividades e arguições, leituras e interpretações, avaliações e produções, pesquisas e apresentações, engajamento e atuações ou ainda das lições oriundas de tantas outras ferramentas didáticas atuam como um raio x das habilidades e potencialidades, entraves pedagógicos e problemas de ensino apresentados e vivenciados por cada estudante para subsidiar decisões sobre abordagens, métodos, recursos, intervenções e estratégias.

Entretanto, ao experienciar as feitura acima descritas, o cenário composto propôs o chamamento dos grupos familiares por meio da manutenção da informação sobre o quadro situacional discente e seu progressivo desenvolvimento. Assim, após a sondagem primária de cada unidade letiva (movimento trimestral) nascem os quadros indicativos de rotina diária de estudos - pequenos movimentos/mudanças incríveis - estruturados por dois momentos, o primeiro indica a feitura das atividades indicadas para domicílio e o segundo, a vivência de práticas promotoras de cinco aspectos: digitais, lógico-matemáticas, geocientíficas, de letramentos e integradoras (concentração e engajamento).

Por conseguinte, no período de finalização da unidade o quadro pedagógico é convidado pela coordenação pedagógica e pelas especificidades sociotemporais advindas do processo educativo abruptamente invadido pela pandemia do Covid-19 a desenvolver descritores e registrar, por componente curricular, o caminhar pedagógico dos estudantes envolvidos. Deste fazer, estruturam-se os denominados RX Sacra (em referência ao nome do colégio) compostos pela descrição nominal discente, imagem do rosto do estudante (tipo carômetro), apresentação do perfil socioeducativo da turma na qual o descrito está inserido e

diagnóstico curricular por componente (quadro situacional e meta pedagógica). Nesta inteireza, os Planos de Desenvolvimento Individuais são elaborados em consonância com o diagnóstico vivenciado, indicando aos atores escolares laudo, intervenções, metas e fazeres familiares.

Por fim, toda esta produção documental, ao ganhar forma e concretude em uma elaboração simbiótica na qual relações conceituais, procedimentais e atitudinais, definem o ritmo da corrida desafiadora do ensinar e do aprender. Então, no prosseguimento das etapas aqui socializadas a trilha percorrida é bipartida pela mensuração e resultados obtidos da produção e distribuição dos descritores que, de modo similar as especificidades de um processo avaliativo, alcançam aspectos promotores da localização processual discente (autoavaliação) e da tomada de decisão docente (intervenção).

Ou seja, após todo processo de diagnóstico projetor e de produção documental, todos os atores envolvidos na ação aqui descrita são retroalimentados por informações descritoras do andamento das vivências e experiências escolares. Assim, ao findar cada unidade letiva (trimestre) crianças e responsáveis são convidadas ao Plantão Pedagógico que repaginado, em um rico momento de coletividade e parceria, propõe diálogos interventores para promoção da experiência do ensinar e do aprender.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

*Pegadas de terra...
Ideias à vera...
Orvalho colorido na janela...*

*Em condições: cidadão.
Na escuta: solução.
No respeito: decisão.*

*Na multidão: singular.
No horizonte: solar.
No acesso: passo e par.
Nos princípios: angular.*

*Nas palmas ou tamborins, está ele mirim,
por telas e pautas povoam o boletim.
(Digital, 2022 - Rosely Frazão)*

Identificar habilidades e entrelaçar letivas identidades é uma das tarefas docentes mais robustas, tanto pela disponibilidade didática, quanto pelo respeito ao emaranhado de ritmos estudantis presentes no território escolar. Dito isto, para além do desenvolvimento do

continuum curricular, ao acolher crianças em uma instituição escolar, é salutar envolvê-las em uma proposta socioeducativa que, por vezes, demanda habilidades constituídas por propostas atitudinais que por sua vez impõe preliminarmente a consolidação de elementos básicos para uma vivência exitosa.

Neste cenário, a composição aqui descrita apresenta etapas que sincronizadas tessem quadros descritores e promotores da vida escolar, como os ilustrados abaixo:

Sistemática de Avaliação & Acompanhamento 2022		
Diagnóstico parcial por turma		
Turmas	Descritores Consolidados	
	Práticas de letramentos	Prática lógico-matemáticas
1º ano	Relação grafema-fonema	Sequência numérica
2º ano	Consolidação da escrita/leitura em letra bastão	
3º ano	Consolidação da escrita/leitura em letra cursiva	Consolidação das operações matemáticas básicas adição e subtração
4º ano	Consolidação da fluência leitora	Consolidação das operações matemáticas básicas adição e subtração
5º ano	Consolidação da fluência leitora Consolidação das habilidades ortográficas	Consolidação das operações matemáticas básicas adição e subtração (com mais de dois dígitos)

Tabela 1 - Fonte própria

No quadro acima pode-se inferir que ao analisar as singularidades de cada turma envolvida, descritores das práticas de letramentos, lógico-matemáticos e integradores apontam habilidades fundantes já consolidadas. E, a partir desta, um contraponto é alimentado e projetado em metas trimestrais na perspectiva de (re)leituras experienciais promotoras do alinhamento dos objetos de conhecimento delineados em cada ano/série com as habilidades.

Sistemática de Avaliação & Acompanhamento 2022			
Diagnóstico parcial por turma			
Turmas	Descritores Pontos de atenção		
	Práticas de letramentos	Prática lógico-matemáticas	Práticas integradoras
1º ano	Consolidação alfabética	Reconhecimento numérico relação número e quantidade	Promoção do engajamento didático
2º ano	Promoção da fluência leitora Consolidação da escrita cursiva	Apropriação das operações matemáticas básicas adição e subtração	Projeção da autonomia discente
3º ano	Consolidação da fluência leitora Promoção da semântica textual	Potencialização do raciocínio lógico	Socialização da concepção de coletividade
4º ano	Otimização da ortografia	Consolidação das operações matemáticas básicas divisão e multiplicação	Promoção da mediação discente
5º ano	Potencialização da ortografia Consolidação das habilidades argumentativas	Consolidação das operações matemáticas básicas divisão e multiplicação	Potencialização da concentração didática

Tabela 2 - Fonte própria

Deste modo, ao promover uma análise da sondagem vivenciada e tabulada a partir destes dados talhados a várias mãos os profissionais e contratantes serviços educacionais neste trabalho envolvidos conseguem propor e implementar os objetos de conhecimento e suas respectivas habilidades de forma impactante, (re)direcionando os processo de ensino e aprendizagem socioinstitucionais apresentados.

Entretanto, para que a dinâmica aqui exposta alcance dimensões significativas é imperioso que toda a comunidade escolar esteja informada e motivada a participar das etapas acima descritas, pois similar a estrutura de uma engrenagem cada peça deste constructo configura uma atribuição singular da qual todo o complexo envolvido interdepende.

Desta forma, o avaliar fundante a todo e qualquer processo de desenvolvimento ultrapassa o código tácito que culturalmente povoa e quantifica a vida escolar em números azuis e/ou vermelhos impressos em boletins, para consolidar-se em olhares, escutas e ações

que movidas pela intencionalidade pedagógica e apoiada pelos grupos parentais adquirem volume e significância consubstanciais a uma harmônica e exitosa atuação social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Para acessar, descobrir e reinventar...
Para continuar e assim perdurar...
Sendo jovem ou adulto, o básico é aprender o primo passo,
já o médio: insumo ao cotidiano do prélio.
Há também gratuidade,
acolhida à identidade,
condições de vida e verdade.
Há trabalho, profissão e,
para além dos exames e cursos: habilitação.
Destes, aferem-se o conhecimento, a habilidade adquirida e a informação.
Todavia, apenas há todo o tempo para eles é o desejo maior a transformação pelo educar em ação.
(Há tempo, 2021 - Rosely Frazão)*

Ao encontrar o caminho o primeiro passo é intencionar o impacto e projetar cada passo, pois o convívio social é um rico desafio no cotidiano desenvolvimento humano. Nele, seres múltiplos, ativos e protagonistas de suas trajetórias se aglutinam no terreno social denominado escola que, por sua vez, tem a missão honrosa de acolher singularidades e entrelaça-las às realidades coexistentes de mundo, como os segredos da natureza, as possibilidades tecnológicas, os fazeres profissionais, as descobertas sobre o homem entre outras numerosas vertentes e nuances.

Assim, é necessário, sobre o contexto aqui descrito, a prévia compreensão de que toda a estrutura desenvolvida precisa ser nutrida e retroalimentada de acordo com os atores, quadros situacionais, descritores, metas e recortes temporais envolvidos para validação e eficácia da sistemática de avaliação e acompanhamento.

Neste íterim, todo corpo docente atuante deve assumir o compromisso socioeducativo de aproximar possibilidades, experimentar verdades e mensurar todas as partes em um fazer íntimo de profissionalismo e cidadania.

Já os grupos familiares responsáveis podem contribuir com a expressão de sentidos e sentimentos e implantação e/ou implementação de uma rotina domiciliar na qual momentos de promoção dos saberes e vivências didáticas sejam acolhidas, apoiadas e compartilhadas de modo saudável ao desenvolvimento discente pleno.

E, por fim, as crianças estudantes (re)apresentadas as especificidades avaliativas construam autonomamente pontes e atalhos propositivos a jornada da educação básica, na qual o aprender e o ensinar compõem uma via de mão dupla onde erros e acertos são



transmutados em combustíveis aditivados pela coletividade missionária rumo ao conhecer e ao conhecer-se.

AGRADECIMENTOS

A este processo é necessário um corpo comprometido e ativo, pois o identificar demanda o atuar. Dito isto, é momento de comemorar, pois ao projetar em papel metas, curvas e retas foram desbravadas coletivamente em busca da inteireza desenvolvimentista. Assim, registra-se aqui congratulações extensivas aos estudantes que se permitiram ao encontro do situar-se, aos responsáveis que consolidaram a experiência dos quadros indicativos de rotina diária e aos profissionais professores que transmutaram, sensivelmente, habilidade e entraves pedagógicos em dados promotores da dinâmica escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília. MEC/CONSED/UNDIME. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 05/03/2022.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. Acesso em: 13/05/2022.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE ALAGOAS, **Referencial Curricular de Alagoas**. Ensino Fundamental. Alagoas: 2019.